

como ganhar nos slots online

Blaze Blaze (site) Tipo de Site de aposta Proprietário Tj T* BT /F

V Países de origem Curaçau Lançamento 2019 Endereço 🌝 eletrnico blaze .com

Blaze é um site de apostas e cassino online sediado na ilha de Cur

au.

Ficou notório no Brasil, a partir de 2023, devido aos p

atrocínios de influenciadores como Neymar e Felipe Neto e seus acusa

es de golpe.

A Blaze entrou no circuito mediático de Portugal, em 20

19, depois de uma reportagem da Rádio Renascença que dava conta de que

alguns dos maiores youtubers portugueses, como SirKazzio e Wuant, es

tavam promovendo o site de apostas, que não dispunha de licença para

operar no país.

Na sequência dessa reportagem, a Blaze recebeu notificação do Servi

ço de Regulação e Inspeção de Jogos (SRIJ) para cessar atividade.

[1][2] A Blaze tentou operar nos Estados Unidos e também teve suas

operações bloqueadas.

Mais tarde em 2019, a empresa começou a operar no Brasil.

[3] Em agosto de 2022, após receber algumas críticas, a Blaze alegou que não roubava clientes e que havia um problema com saques

travados devido a problemas cadastrais.

[4] A partir de maio de 2023, a Blaze ganhou projeção nacional especialmente

devido a um vídeo do youtuber Daniel Penin intitulado "BLAZE Tire dos Pobres e dá

aos Influencers", onde denuncia que quem mais se beneficia no jogo são os influenciadores, que fa

zem a propaganda para o site.

[5] Segundo Penin, os influencers poderiam lucrar até 50 mil

reais com os patrocínios, e uma das maneiras de pagamento do

site aos influenciadores é que, cada vez que um apostador perde

dinheiro na Blaze, os patrocinadores recebem comissão.

[6] Segundo Penin, dentro da Blaze teria uma inteligência artificial por trás de todos os jogos que estão lá, criado para

manipular as apostas e fazer o apostador perder dinheiro.

[7] Esse robô seria programado para o apostador pensar que vai ganhar

dinheiro e acabar perdendo o que tem.

[8] Penin também mostrou que a localização da sede da empresa estava em um paraíso fiscal, e que o CEO tinha uma identidade

completamente anônima.